

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e sete, às quinze horas, na sede social da Empresa situada na Rua da Relação nº 18, 11º andar, centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20231-110, convocada na forma do artigo 32 do Decreto nº 6.246 de 24 de outubro de 2007, publicado no DOU de 25 de outubro de 2007, em primeira reunião, presentes os seguintes membros: **Franklin de Souza Martins**, Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; **Fernando Haddad**, Ministro de Estado da Educação; **Ângela Gutierrez**; **Cláudio Salvador Lembo**; **Ima Célia Guimarães Vieira**; **Isaac da Silva Pinhanta**; **José Bonifácio de Oliveira Sobrinho**; **José Antônio Fernandes Martins**; **José Paulo Cavalcanti**; **Lúcia Willadino Braga**, **Luiz Edson Fachin**; **Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo**; **Alex Pereira Barboza**; **Rosa Lucia Benedetti Magalhães**; **Wanderley Guilherme dos Santos**; **Maria Tereza Cruvinel**, na qualidade de Diretora-Presidente da EBC; **Orlando de Salles Senna**, na qualidade de Diretor-Geral da EBC e o Secretário da mesa, **Lauro de Oliveira Chaves**. Os membros **Gilberto Passos Gil Moreira**, Ministro de Estado da Cultura; **Sérgio Machado Rezende**, Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, não compareceram tendo sido representados pelos respectivos Secretários-Executivos senhores **João Luiz Silva Ferreira**; **Luiz Antônio Rodrigues Elias**. Os membros **Antônio Delfim Neto** e **Maria da Penha Maia Fernandes** justificaram suas ausências. Iniciados os trabalhos, o secretário **Lauro Chaves** abriu a cerimônia, informando tratar-se da primeira reunião ordinária do Conselho, passando a palavra para a retora-Presidente da EBC, senhora **Maria Tereza**, que agradeceu a presença de todos, ressaltando a importância do momento, bem como da participação dos presente naquele conselho. Em seguida passou a palavra ao ministro **Franklin Martins**, que saudou a todos por estarem presentes e disse acreditar que os mesmos tem visão de comunicação pública e com isso será possível encontrar um ponto comum de trabalho. Com a palavra, o secretário **Lauro Chaves** falou da assinatura do Termo de Posse dos conselheiros e passou o Termo para as devidas assinaturas, após o que comunicou que vai dar início à primeira reunião ordinária do Conselho Curador e solicita que os diretores da EBC e demais convidados aguardem no salão onde, após a reunião, haverá um encontro entre os presentes. Com a palavra o ministro **Franklin Martins** falou que ele pessoalmente não veria problema e acha que seria bom que a diretoria



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

da EBC participasse, sem direito a voto da reunião do Conselho. A Diretora-Presidente da EBC, senhora Tereza Cruvinel aproveitou para apresentar a Diretoria Executiva da EBC, e ressaltou que se haverá um trabalho conjunto, seria bom que todos conhecessem os diretores da Empresa. Apresentou em seguida o Diretor-Geral, Orlando Senna; Helena Chagas, Diretora de Jornalismo; José Roberto Garcez, Diretor de Serviços; Delcimar Pires, Diretor Administrativo e Financeiro; Mario Borgneth, Diretor de Relacionamento; Roberto Gontijo, Diretor de Suporte e informou sobre a ausência de Leopoldo Nunes, Diretor de Programação e Conteúdo, envolvido com questões operacionais que o impediram de estar presente. O conselheiro Luiz Edson Fachin, sugeriu então que os conselheiros convidassem a diretoria da EBC a permanecer na reunião do Conselho, o que foi aprovado. Com a palavra o secretário Lauro Chaves colocou em pauta a eleição para Presidente do Conselho Curador, e convidou os conselheiros a darem suas opiniões. Tereza Cruvinel perguntou se todo mundo conhecia a Medida Provisória, as missões do Conselho, a sua composição, e ressaltou que seria importante lembrar que as deliberações do Conselho são por maioria absoluta, o que significa também que valeria para a eleição do Presidente. O secretário Lauro Chaves sugeriu que alguém indicasse o nome de algum conselheiro ou mesmo que algum conselheiro se apresentasse como candidato. A conselheira Ângela Gutierrez falou que a imprensa andou adiantando que o Conselheiro Luiz Belluzzo poderia ser o presidente e que no entender dela, seria um nome ideal. O conselheiro Luiz Belluzzo pediu a palavra para explicar e recuperar um pouquinho a memória desse episódio, importante para não parecer auto-candidatura. O que aconteceu foi que logo que surgiu a idéia, o Presidente da República o convidou para conversar sobre o assunto e que em função disso apareceu dando a primeira entrevista e na ocasião o entrevistaram como presidente. Disse que tal decisão dependeria do que o Conselho Curador decidisse. Em seguida os conselheiros resolveram inscrever o nome do conselheiro Luiz Belluzzo para presidência, que, por unanimidade, foi eleito. O secretário Lauro Chaves informou então, que feita a eleição, a presidência da mesa passaria a ser exercida pelo Senhor Luiz Beluzzo. O presidente Luiz Belluzzo passou a conduzir os trabalhos, primeiramente agradecendo a confiança depositada nele, e disse se sentir mais do que honrado por ter sido eleito por este conselho, que é um conselho que ele reputa da mais alta qualidade moral, intelectual e com uma consciência cidadã que ele espera, se reflita na operação da TV Pública; disse também que estão fazendo uma aposta de altíssimo risco e que todos têm uma responsabilidade enorme em resguardar o caráter público da televisão; caráter público que quer dizer não só independência do poder estatal e do governo, como significa também da independência em relação aos poderes privados. Continuou dizendo que significa não submeter ao particularismo, ainda que não se possa nessa sociedade, eliminar os interesses, mais permitir que eles se manifestem de

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

uma maneira civilizada e disse esperar que esse conselho se apresente vigilante, esteja aberto para controvérsias, para o conflito, pois ali, não se pensa da mesma maneira, provavelmente haverá divergências, mais essas divergências serão na verdade absorvidas e transformadas em programas, em processo e sobre tudo numa capacidade de avaliação crítica que se constitui no conflito e na divergência. A divergência não só deve ser permitida como estimulada, de modo que “eu mesmo me coloco como objeto de duvida a meu próprio respeito e espero que os meus companheiros de conselho me façam perceber quando eu estiver saindo da linha”. Continuou dizendo que “não é só a vigilância da Diretoria Executiva que nós devemos executar impiedosamente, a crítica e a vigilância. Mas também a nossa própria auto- vigilância porque nenhum de nós certamente carrega, se imagina que carrega, a verdade dentro de si”. Em seguida o senhor presidente abriu a palavra, primeiro aos conselheiros, para depois levantar algumas questões de funcionamento do conselho, de questões operacionais à divisão das tarefas. Passou então a palavra aos senhores conselheiros para a apresentação e manifestação de suas opiniões sobre os princípios gerais que devem nortear o funcionamento da TV Pública. Pela ordem na mesa, os senhores conselheiros assim se manifestaram: IMA VIEIRA “sou do Estado do Pará, engenheira agrônoma de formação, doutorada em ecologia. Atualmente dirijo a segunda instituição mais antiga do MCT que é o Museu Paraense Emilio Goeldi. Sou diretora-geral desse instituto de pesquisa que tem como missão, não só a pesquisa científica mais também a questão de divulgação científica e a questão cultural da região amazônica. Minha participação aqui, eu agradeço aqui o convite para participar deste conselho e dizer que a minha contribuição será certamente nas questões de cultura, ciência e divulgação da ciência, a questão amazônica e ecologia, meio ambiente, bem como colaborar nas diretrizes da Empresa Brasil de Comunicação”. ANGELA GUTIERREZ “sou de Minas Gerais, presidente do Instituto Cultural que tem o nome do meu pai, Flávio Gutierrez, uma entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública que há nove anos e meio existe fazendo a gestão de dois museus em Minas: Museu do Oratório em Ouro Preto e Museu de Artes e Ofícios em Belo Horizonte no centro da capital. Tenho prazer em fazer parte do grupo do conselho do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e estou aqui neste. Sou administradora, professora primária em primeira instância e administradora na segunda, como formação e estou aqui neste conselho imbuída do maior desejo de ver realmente acontecer o que nós esperamos, que o país passe ser mostrado de uma outra forma, com uma outra linguagem, dentro da sua riqueza cultural, dentro da sua diversidade, as nossas raízes culturais sendo cada vez mais valorizadas, sem fantasias e sem protecionismo, sem tendências. Eu acho que sou até um pouco ingênua de pensar que o ideal pode ser conseguido se nós nos propusermos realmente a trabalhar com seriedade, eu aceitei esse convite, fiquei muito envaidecida, muito honrada, e tenho certeza da minha responsabilidade aqui e

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

vim realmente para trabalhar sério. Eu acredito na TV". ALEX PEREIRA "sou Alex Pereira, conhecido nacionalmente como MV Bill, sou músico, documentarista, escritor, participo de muitos movimentos sociais e fiquei muito feliz com o convite para fazer parte de um conselho de uma TV que eu acho que vai ser muito importante, tenho muitas expectativas diante desse novo canal de comunicação. Apesar de não ter a minha área específica de atuação espero poder contribuir em vários outros setores que a mim for solicitado". LUCIA BRAGA "sou diretora-executiva e presidente da Rede Sarah de Hospitais, estou na rede Sarah desde o início da minha carreira, sou neuropsicóloga e neurocientista, hoje dirijo a rede que são nove hospitais em oito unidades da Federação, atendendo um milhão e meio de pacientes, dezoito milhões de procedimentos ano. Estou muito feliz com a criação da TV, acho que esse é um passo muito importante para o nosso país. Estou muito feliz e no que eu puder contribuir estou a disposição de todos vocês conselheiros e da diretoria". WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS "sou um professor universitário e acredito que possamos aqui chegar a uma perspectiva sobre os problemas que serão trazidos a nós ou que nós mesmos levantemos mais universalistas do que nossas formações originárias. Vai ser com muita tristeza que abdicarei da defesa do meu bairro Vila Isabel, onde nasceu Noel e eu cresci e também de deixar de reivindicar verbas específicas para o bloco cara de vaca, mais com todo esse esforço espero que todos os demais façam o mesmo esforço que é enorme para que possamos chegar realmente às visões um pouco mais universalistas, independentemente de nossa formação. É um prazer enorme, aceitei com muita honra esse convite para participar não só pela iniciativa como também pelo conhecimento dos demais membros que integram este conselho". LUIS EDSON FACHIN "sou advogado, professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná e aceitei o convite com um misto de alegria e preocupação em mesma proporção, mais estou entre aqueles que entendem que nós não podemos cruzar os braços, quando está em questão o interesse público. Eu acho que esta é a questão, nós temos uma missão no duplo sentido, como lôcus de atuação e também como encargo, que devemos levar efeito. No meu modo de ver essa questão princiológica e introdutória que o senhor Belluzzo introduz dentre outros aspectos, eu acho que nós temos um tripé fundado na pluralidade e na diversidade e na independência e que me parece que é um tripé que pode ajudar essa discussão introdutória, que fixe alguns marcos por meio dos quais nós tenhamos fios condutores para delimitar e levar efeitos aos nossos afazeres. Quero também desde logo tomar a liberdade de dizer que por diversas razões, gostaria de registrar que pessoalmente manifesto minha abdicção da remuneração prevista para essa atividade, eu entendo como atividade de interesse público e não tenho interesse em receber, bastaria apenas o custeio das despesas de passagem e de hotel e estou ai para colaborar no limite das minhas possibilidades. Muito Obrigado". JOSÉ PAULO

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

CAVALCANTI “ sou advogado no Recife, eu pedi o endereço, porque eu tenho alguns textos já sobre esta matéria, esta nesse último livro meu, assim que eu tiver o endereço vou mandar para vocês e eu acredito que o que justifica uma televisão como esta é uma ação de duas linhas básicas, a primeira linha eu chamo de egocêntrica que é uma reflexão sobre o país, o país precisa se conhecer melhor, mas precisa se conhecer melhor dramaticamente a partir de uma visão local, eu não estou pensando em uma rede sediada no Rio, passando os programas do resto do Brasil, estou pensando numa rede que está aqui mais vai estar em cada estado do Brasil e isso aqui é um pouco antena coletora, já inaugura a visão dizendo que não estou pensando que uma editora, uma estação que tem pés tão sólidos no Rio e em São Paulo possa daqui fazer irradiar a programação que reflita o Brasil, tem que ser uma coisa mais plural, o Brasil precisa se conhecer melhor, precisa conhecer outros sotaques. E uma segunda linha de ação que eu chamo de excêntrica é dar início a uma saída do Brasil, dentro de uma nova visão de meio de comunicação que está ligada a soberania, nós vamos ter chance de conversar isso com mais detalhes, o mundo esta mudando, a década de 2000 não é a década do passado, o livro que eu escrevi a dez anos atrás estava certo, e errado hoje. O mundo está em contínua mudança, informação é soberania, ou a gente compreende isso ou não percebe o papel que tem que desempenhar e tem o papel também para fora do Brasil. Então, nessa dualidade que a gente vai conversar melhor, eu pretendo exercer o meu papel. Minhas preocupações são muito parecidas com a do Fachin, mais aceitei porque confio no ministro, confio na diretoria da televisão e confio na idéia que está por trás, enquanto confiar estarei aqui com vocês”. ROSA MAGALHÃES “meu nome é Rosa Magalhães, eu sou mais conhecida como carnavalesca, embora não seja animadíssima, mais é uma função como qualquer outra. Também sou professora da UFRJ, aposentada, como me disseram, no departamento de aposentado, que aposentado é aposentado e não mais professor, eu insisto que ainda sou professora apesar de tudo. Eu gostaria que essa televisão fosse muito interessante, porque não existe nada mais desagradável você mudar de canal porque a televisão esta enjoada, então é brasileira, é pública, eu acho que não é para fazer proselitismo, mais não pode ser uma coisa desagradável de ser assistida. É que para que a minha empregada assista, aperte o botão e assista. A gente não vai fazer televisão para elite eu espero, e sobretudo que ela tenha apelo popular”. JOSÉ MARTINS “a minha empresa é a Marcopolo, nós estamos sediados em Caxias do Sul, e nós fabricamos ônibus, portanto vocês podem esperar que eu não entendo nada de televisão. A nossa empresa cresceu muito ao longo desses anos, hoje nós somos os maiores fabricantes de ônibus do mundo. Pra vocês terem uma idéia, nós fabricamos 75 ônibus por dia, nós temos fábricas no México, Colômbia, Argentina, África do Sul, Portugal, Índia e Rússia e dentro de mais 4 anos, nós devemos só na Índia fabricar 25.000 unidades por ano. E tudo dentro da nossa empresa, nós criamos, eu sempre

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

digamos nós não vendemos ônibus, nós vendemos charme, conforto e segurança e a Marcopolo hoje aqui no Rio de Janeiro, hoje é um dos melhores mercados que nós temos e acho que apesar de eu não entender nada de televisão eu aceitei o convite. Agradeço muito ao ministro Franklin, ao ministro Haddad e um convite que eu recebi também da ministra Dilma, porque eu acho que estratégia e inovação que são os pontos que eu conheço com profundidade. Na minha carreira eu estudei sempre isso, acho que poderei dar uma boa contribuição para nossa TV Pública, inclusive visitando empresas talvez como a nossa, a televisão possa ter algumas idéias de como divulgar alguma coisa diferente, vocês entram numa empresa de uma fábrica de ônibus, onde o banheiro da minha fábrica é mais limpo do que qualquer um da casa de cada um de vocês, eles eliminaram o faxineiro de dentro da empresa, é limpa, colorida, com jardins, é um verdadeiro paraíso e vale a pena pegar e como eu vi pelo Decreto da formação da TV coisas informativas, educativas e ilustrativas que é o que o povo efetivamente precisa". JOSÉ BONIFÁCIO DE OLIVEIRA SOBRINHO "mais conhecido como Boni, eu sou jornalista, sou empresário de comunicação e sou antes de mais nada profissional de comunicação. Eu acho que do ponto de vista de missão, a missão do nosso conselho será realmente aquela que o Belluzzo estava se referindo: separar o que é público, o que é privado e o que é estado, porque nós teremos que proteger essas três entidades, ao mesmo tempo em que temos que fazer com que elas sejam absolutamente distintas. Do ponto de vista específicos eu imagino que o mais importante é que o pensamento do conselho consiga penetrar na diretoria-executiva, nos profissionais que vão fazer a TV Brasil, de forma vertical e que chegue até o último funcionário, porque nós sabemos que a história da televisão educativa no Brasil é uma história triste, onde se caracterizou sempre a falta de profissionalismo, o cabide de empregos que se transformou essa entidade no Brasil. O início a TV Brasil começa com a missão de renovar e revitalizar as tevês educativas transformando-as numa televisão, só que é a televisão pública. Acho também muito importante que nós tenhamos idéia do nosso desafio, nós temos dificuldades de transporte de sinal, não dá para transportar por ônibus, então nós vamos ter em São Paulo, hoje um canal, que vai ser um canal digital, nós vamos demorar para que ele tenha acesso ao grande público porque os conversores estarão caros e hoje nós teremos aí um prazo pela frente de alguns anos para que nós possamos penetrar no principal mercado do país que é a capital de São Paulo e no segundo mercado do país que é o estado de São Paulo, interior de São Paulo. Eu acho que todos nós estamos aqui, porque aceitamos isso, porque acreditamos que se faça necessário que o Brasil tenha uma televisão pública como tem em outros países. E nós devemos fazer dessa televisão pública acima de tudo um exemplo de profissionalismo porque senão ela terá, por mais que a gente polície, ela terá sempre uma cara de televisão estatal e teremos o risco de virar a famosa chapa branca. Obrigado". JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA "mais

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

só a minha mãe me chama por este nome, eu sou conhecido como Juca Ferreira, sou secretário-executivo do Ministério da Cultura, estou aqui substituindo o ministro Gil que esta representando o Brasil na Primeira Reunião do Tratado de Proteção da Diversidade Cultural no Mundo, no Canadá, e toda vez que o ministro se ausenta do país, eu assumo o ministério por força do meu papel lá dentro como secretário-executivo. Eu queria chamar atenção primeiro para a importância do momento, talvez a gente, é a nossa expectativa, esteja começando a construção de um ente fundamental do ponto de vista cultural que é uma TV Pública no Brasil, de qualidade, com condições de cumprir sua função pública. A televisão junto com o rádio é o fator cultural mais importante, principalmente no Brasil. A televisão muitas vezes é subestimada como fator cultural, mais ela inevitavelmente é mais importante, é mais presente, é mais abrangente, a mais acessível e nós tínhamos até agora uma história da televisão brasileira como disse o Boni, como ausência importante desse ente que é a TV pública, que tem uma função completamente diferente da TV de entretenimento, que a TV comercial. Eu queria chamar a atenção, que eu acho que a gente não deveria se fixar no aspecto fiscalizador deste conselho, aqui não é um conselho fiscal, aqui é um conselho curador e eu fui confirmar lendo o estatuto, o decreto que criou, nós temos uma missão muito mais propositiva do que fiscalizador, porque mesmo que essa televisão se mantenha independente, autônoma, se ela não for capaz de se capacitar pra cumprir essa função, de desenvolver e apresentar e veicular conteúdos de qualidade e cumpra essa missão educativa, cultural e informativa que a população brasileira precisa, ela mesmo independente, autônoma diferente de uma tv estatal ou governamental, ela não estaria cumprindo a missão, por tanto nós teríamos conjuntamente fracassado, acho que o aspecto propositivo é importante. É evidente que essa dimensão, fiscalizadora da natureza é importante, inclusive porque parcelas da sociedade já manifestaram a preocupação e eu acho que de alguma maneira essa é a nossa função, de ser aqui um pouco representação dos humores, dos sentimentos, das necessidades da sociedade e nessa medida a gente tem que encampar, não subestimar este aspecto fiscalizador, mais acho que a gente esta diante de um fato cultural da maior importância, eu tenho uma expectativa muito grande, sei que não haverá milagres que nós não conseguiremos ter uma TV pública de qualidade da noite para o dia, nós vamos ter que constituir uma cultura de TV pública, comunicação, grade, linguagem, tudo isso tem que ter um tempo para o desenvolvimento e acho que a relação que a gente tem que ter com os que praticam além de fiscalizar é de parceria, de propor, de tentar captar esse sentimento da necessidade, eu queria só chamar a atenção, por exemplo, para o grau de informação da população brasileira que é muito pequeno em muitos aspectos, o nordeste brasileiro tem o maior índice de câncer peniano do mundo, por simples falta de informação de higiene básica, quem faz compras em supermercados é só olhar para o carrinho de compras dos mais pobres que



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

a gente percebe que eles não têm acesso a uma série de informações básicas sobre saúde, então é um instrumento de democracia, de inclusão, de desenvolvimento social e cultural, e é nesse sentido que eu acho que a missão da gente à medida que a gente garanta a disponibilização desse instrumento para o conjunto da sociedade, eu acho que a gente estará cumprindo a missão, evidentemente dentro desse conjunto, a fiscalização do caráter público é um aspecto relevante e chama a atenção que já foi delegada a nós por uma série de formadores de opiniões e seguimentos da sociedade então nós temos que incorporar isto”. LUIZ ANTONIO ELIAS “secretário-executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, estou aqui representando o ministro Sérgio Rezende que infelizmente não pode por uma questão de agenda estar presente, mais fez questão que o Ministério aqui estivesse para demonstrar não só o caráter da importância que estamos dedicando a TV pública. Eu acho que todos que antecederam colocaram e manifesto aqui apresentado neste documento do Fórum é bem claro da importância para o governo Lula, da importância para sociedade brasileira da questão da TV pública, mas eu já me antecipo como o Ministério está de certa forma dedicando em tempo exaustivo a enfrentar o desafio da questão da construção da TV pública. Nós constituímos um conselho, um conselho baseado em cientistas, de certa forma para buscar opiniões, conclusões, objetivos com relação o que deve constar de uma TV pública, é um conselho bastante amplo, que vai assessorar a presença do ministro aqui, nós já estamos colocando à disposição e já está em negociação com a TV pública, toda parte da RLP que vai fazer toda a interligação e é muito, porque ela permite conectar todas as tvs universitárias, vários centros distantes inclusive no país, com uma velocidade bastante ampla. Nós estamos já começando a produzir o que deveriam constar em termo de ciência, divulgação da ciência, participação de cientistas ou jovens cientistas na construção de programas para TV pública. Hoje o ministério consegue mobilizar cerca de dezessete milhões de jovens nas olimpíadas de matemática, junto com o Ministério da Educação. Isso é um instrumento muito importante pro processo de divulgação e motivação dos jovens no tocante a ciência. Enfim, o ministério esta representado para demonstrar a importância que confere a gestão e ao processo de formação da TV pública”. CLAUDIO LEMBO “bacharel em direito, professor universitário, circunstancialmente político e digo que tenho muito orgulho de estar aqui nesse conselho curador, pelo convite feito pelo ministro Franklin Martins e pelo Presidente porque acho que esta TV tem uma função primordial no Brasil. Primeiro eu creio que falta no Brasil uma expressão analítica dos atos do governo, nós sempre conhecemos pela televisão comercial e é legítimo que ela faça isso seguidamente o que o governo faz, eu gostaria de saber profundamente o que é realizado pelo governo, primeiro ponto. Segundo ponto uma missão ainda maior, que é, e aí, talvez um pouco de romantismo da minha parte, uma visão nativista do Brasil, nós estamos perdendo nossas qualidades nacionais e é claro que o mundo está

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

globalizado, mais eu acredito que nos localismos, então esse nativismo é o que esta nos faltando, que os nossos valores culturais, dos muitos falares como quer o Cavalcanti, e ele esta certo, dos muitos falares do Brasil, chegue a todos os lares brasileiros. Por tanto estou muito feliz de estar aqui, quero colaborar e tenho grande vontade de ver que os meus amigos que estão na TV pública acertaram certamente porque o projeto é bom, tenho convicção disso. Na américa, hoje só quatro países não têm TV pública e nós éramos um deles. Deixamos de ser portanto alguém que não tem uma TV pública o que é ilegítimo o que não é razoável. Apenas isso. Muito Obrigado". ISAAC PINHANTA "eu vim de muito longe, do Acre. Quando eu vim ao Rio de Janeiro pela primeira vez, as pessoas me perguntavam de onde eu estava vindo, eu falava e as pessoas queriam saber em que país fica o Acre. Eu quero agradecer aqui o convite, nunca esperei participar de um conselho a nível nacional sobre tudo nessa questão de representar a diversidade e eu venho lá do meio da floresta, de uma comunidade indígena, sou um professor indígena. Trabalhei muito por uma política de educação voltada para o nosso povo, eu acho que minha experiência pode contribuir bastante com o conceito de uma TV pública. É onde possa dar um novo horizonte pra população local, que o que se vê hoje nas comunidades é grande urbanização de pessoas desestruturadas ao redor de uma TV, assistindo um programa que muitas das vezes desestrutura socialmente, culturalmente ao país, então eu acho que eu tenho muito a contribuir com vocês. Espero fazer parte desse conselho e desenvolver a idéia, o conteúdo da TV pública e eu vejo que assim diante da situação que eu me encontro, como uma pessoa de uma comunidade de um povo indígena, pela consideração que tiveram de me convidar eu decidi em dois minutos, três minutos para fazer parte desse conselho, o ministro me passou um pouco do objetivo e eu aceitei, pra mim foi um desafio muito grande e vejo que aqui essa diversidade de pessoas que estão aqui presentes, eu acho que isso, faz parte, vejo a construção de uma TV pública a partir dessa diversidade de pessoas. Muitas pessoas me perguntaram se eu entendia mesmo de TV, eu falei que assistia alguns programas de TV e fiz algumas entrevistas para algumas TV's, para TV Educativa, TV Escola, TV Cultura, mais hoje a gente vê aqui essa TV pública com esse espírito, que no qual naquele momento a minha palestra, a minha contribuição, a minha fala para uma TV Cultura, para TV Escola, até hoje me pergunto o que eu fiz de fato mesmo fazendo uma entrevista. Acho que a minha contribuição é contar um pouco dessas histórias mediante as reuniões que forem tendo do conselho, para estar contribuindo com conteúdo apropriado para o público, para sociedade. Os povos indígenas são vários, não é só o meu povo, são vários povos, muitos de vocês sabem que são situações complicadas, mais também as comunidades não indígenas, as pessoas que vivem ao redor das terras indígenas, que nós temos muito que contribuir e fortalecer a TV pública e dar um novo pensamento, não pensar aqui, mais pensar de quem vive e quem assiste". FERNANDO HADDAD "professor

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

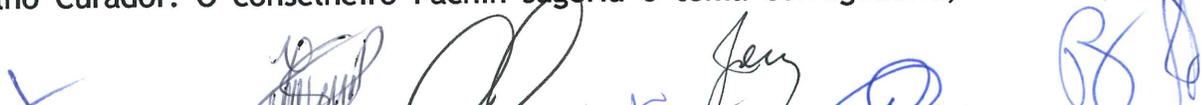
universitário, estou ocupando o Ministério da Educação desde julho de 2005. O Ministério da Educação evidentemente tem o maior interesse no desenvolvimento de uma TV pública, por razões óbvias, mais além disso, nós estamos desenvolvendo o que vai ser a própria TV Educativa. Então, acompanhar o nascimento da TV pública desde o nascedouro pra nós vai ser extremamente instrutivo. Nós entendemos que um canal de informação e um canal de formação que será o caso da TV da educação, tem que ter algumas características comuns, é sobretudo no que diz respeito à perspectiva de desenvolvimento de produção local, nós e o MCT por exemplo lançamos um edital de produção de conteúdo educacionais digitais esse ano, aportando 70 milhões de reais, que é um valor em termos comparativos, bastante substantivo para justamente em quatro mídias eletrônicas, som, *cd rom*, imagem e tem uma quarta que é um híbrido das três. Começa a desenvolver uma produção nacional usando o que nós temos de melhor e já avançado na sociedade. Envolvendo produtores, envolvendo as faculdades de comunicação e artes, das universidades públicas em geral e também de algumas comunitárias, além disso, nós estamos criando um fórum importante das TVs universitárias já procurando garimpar o que de bom essas TVs produzem, não só para colocar a disposição da TV Brasil mas quem sabe, um dos quatro canais possíveis de ser dedicado ao melhor conteúdo dessas dezenas de TVs universitárias que nós temos hoje no país. Além disso as tecnologias modernas de educação à distância progredem numa velocidade considerável e a perspectiva de uma TV interativa poder abrir oportunidades educacionais para um país que sempre investiu pouco em educação, é inaudita. Como nós temos um déficit educacional considerável, costumo dizer que o Brasil começou as suas reformas educacionais com cinquenta anos de atraso em relação aos seus vizinhos. Não estamos falando nem dos países desenvolvidos, nossa primeira reforma é de trinta, na Argentina foi em 1970, no Chile na mesma época, o Uruguai dez anos depois. Nós devemos muito à sociedade brasileira no que diz respeito à educação. Uma das ações previstas no plano de desenvolvimento de educação lançado em abril deste ano, com ações complementares anunciadas pelo presidente esta semana é na área de produção de conteúdo. Entendemos que temos que dedicar uma boa fatia do nosso orçamento para esse fim, explorando todas as possibilidades que a tecnologia moderna nos oferece. Pra nós é muito importante participar desse conselho sobre tudo pela qualidade da sua composição e temos uma grande expectativa de aprender muito nessa participação". Terminadas as apresentações o senhor Presidente agradeceu a todos as contribuições, ressaltando que, ainda que preliminares, foram importantes. A seguir, passou a tratar de algumas questões práticas. A primeira delas foi sobre a periodicidade das reuniões. Comentou que o estatuto prevê reunião de dois em dois meses e fez uma consulta ao Conselho, ponderando sobre a possibilidade e da conveniência de nos primeiros meses, se fizesse duas reuniões, de mês em mês, talvez as duas primeiras, face aos

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page, including a large blue checkmark on the right side and several illegible signatures in blue ink.

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

vários assuntos a tratar, depois passaria a ter reuniões de dois em dois meses. Assunto colocado em votação, com aceitação geral, foi marcada para dia quinze de janeiro a próxima reunião. Ressaltou a importância de se discutir já na próxima reunião, a questão do Regimento Interno do Conselho e apontou a presença no colegiado, de três juristas, perguntando se os três aceitariam o encargo. Dirigiu a pergunta ao conselheiro José Cavalcanti, que enfatizou a necessidade de se ter alguém para organizar a tarefa, centralizar a redação, receber as sugestões do resto do conselho. O conselheiro Fachin se habilitou à colaborar, ressaltando entretanto, que em função de compromissos acadêmicos estaria fora por sessenta dias e nesse período o faria via internet, mas que não poderia coordenar os trabalhos. O presidente Luiz Belluzzo informou que havia uma ferramenta que permitiria a comunicação entre os conselheiros via internet, o que iria facilitar a comunicação e os trabalhos a serem desenvolvidos. O conselheiro José Cavalcanti continuou dizendo que se poderia elaborar um regimento pautado na simplicidade, que quanto menos artigos, melhor. Disse, "Se vocês tiverem de acordo, vamos fazer os dez mandamentos, só são dez". E disse ainda que algumas questões precisariam de entendimentos, citando como exemplo a questão do geton. Perguntou se deveria ser colocado no regimento ou não. Foi informado pelo secretário Lauro Chaves que esta questão estava prevista no estatuto e o diretor José Roberto Garcez disse que hospedagem e alimentação estavam sendo pagas por intermédio de diárias, o que foi confirmado pelo conselheiro Fachin, citando o artigo 34. Em seguida o senhor Presidente colocou em debate a possibilidade de se criar no âmbito do Conselho, comitês não formais, que possibilitem acompanhar a programação da TV, com a obrigação de a cada reunião, ou mesmo ao longo do mês, colocar em discussão, entre os membros ou mesmo com o próprio presidente, os acontecimentos envolvendo assuntos inerentes à competência do colegiado. Citou como exemplos comitês de programação infantil, jornalismo, cidadania, internacional, conteúdos regionais, dramaturgia e ciências. O ministro Franklin Martins ponderou que "se nós fizermos um número excessivo de comitês, nos vamos nos perder" e sugeriu a reunião de assuntos correlatos em um mesmo comitê, quando o conselheiro José Bonifácio citou como exemplo, que os temas ligados à entretenimento, englobam tudo que não é informação. O conselheiro José Martins citou a sua empresa como exemplo, ao dizer que "quem estabelece cem objetivos com C, acaba no sem objetivo com S", concluindo que o ideal, para um bom entendimento, seriam quatro segmentos - educação, arte, cultura e informação, incluindo um, de suma importância, que seria o de estratégia. O conselheiro Fachin citou que estratégia e inovação é algo de fundamental, mesmo para que os conselheiros coloquem em discussão se não estão no âmbito do Conselho de Administração e saberem os limites e as possibilidades de suas atuações, dentro dos horizontes que norteiam as atividades do Conselho Curador. O conselheiro Fachin sugeriu o tema corregedoria, tendo



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

sido questionado se corregedoria ou ouvidoria. A Diretoria-Presidente da EBC ponderou que ouvidoria é um instrumento que a RADIOBRÁS já tem, que é a única TV do Brasil a possuir tal instrumento e que agora vai ser expandido para o conjunto da nova emissora. O ministro Franklin Martins reforçou que na Medida Provisória que está sendo discutida no congresso, a questão da ouvidoria está sendo mais detalhada. Continuou dizendo que a ouvidoria recolhe as críticas, sugestões, reclamações, dúvidas e ansiedades dos telespectadores e isto deve ser tratado no cotidiano da diretoria, não precisa esperar reunião do Conselho Curador, não devendo entretanto ficar restrito à administração da diretoria, deve também ir para o Conselho, pois este tem também caráter fiscalizatório. O presidente colocou que, na sua opinião a corregedoria do conselho teria outra natureza com relação à ouvidoria, que a corregedoria do conselho teria um papel sancionatório. Em seguida o conselheiro José Cavalcanti pediu a palavra para colocar algumas reflexões e citou “cada um tem na cabeça como seria uma televisão como essa, nenhum de nós sabe o que o outro tem na cabeça” e continuou ponderando sobre a idéia de uma televisão que seja produzida localmente no Rio ou em São Paulo, como vai ser a sua programação, gravada? Vai ser produzida? Qual o percentual que vai ser produzido fora do Rio? O que vai ser passado só localmente? Como é que vai ser? Alguns lugares vão ter ou não estrutura? Vai ser uma televisão do Brasil ou vai ser só localmente? Como é que vai ser? E continuou dizendo entender ser importante que na próxima reunião cada um dissesse o que está pensando, pois “o que é que deve ser, para a gente perceber a identidade e diversidade, porque nós estamos passando por cima de tudo como se houvesse um consenso de como é que vai ser essa televisão e não há ainda, a gente não se sentou para conversar, para dizer como é que cada um de nós vê essa televisão”. O representante do senhor Ministro da Cultura, senhor Juca Ferreira, pediu a palavra para no seu dizer, dar uma pequena contribuição sobre o que foi dito, principalmente sobre o entendimento que se teve quando da constituição do conselho, como forma complementar para enriquecer o modelo de gestão e não para substituir a diretoria-executiva. Que o Conselho tem funções e suas funções estão no nível de diretrizes, podendo dialogar com a equipe executiva, como ela pretende realizar as diretrizes em questões estratégicas, como por exemplo essa que o conselheiro Cavalcanti acabou de levantar. Dando continuidade ao assunto o Presidente Belluzzo propôs que a diretoria-executiva fizesse uma exposição sobre o assunto, para que, a partir dela o Conselho pudesse debater a questão. O Conselheiro Wanderley dos Santos falou em seguida, perguntando se na próxima reunião haveria uma disposição de planos, projetos, concepções. Houve então a sugestão para que, como item de pauta para a próxima reunião os assuntos debatidos fossem discutidos ordenadamente, ou seja, a apresentação por parte da diretoria sobre os objetivos, propostas, o que está sendo encaminhado e em sequência, a questão do Regimentos Interno e dos

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

comitês. Em seguida o presidente Belluzzo informou que a diretora - presidente estava sugerindo que o ministro Franklin fizesse uma exposição sobre a gênese da TV Pública. O senhor ministro falou então sobre o histórico da criação da EBC, fusão das estruturas da RADIOBRÁS e ACERP, aproveitamento do pessoal das duas instituições, o que existe em termos de TV pública, modelo de gestão, forma de financiamento que permitisse à TV pública um certo grau de independência, orçamento e que não fosse governamental. A senhora diretora-presidente da EBC pediu a palavra para dizer que após dois de dezembro, se conseguiu a unificação das televisões que operam a rede, pois segundo o seu relato, era cada uma operando por si e que já existe uma programação produzida pela TV Brasil e o único produto que é desta gestão é o telejornal Repórter Brasil que vai ao ar de vinte e uma às vinte e duas horas e que com um pouco mais de uma semana já conta com dezoito repetidoras nos estados, o que considera uma vitória. Continuou dizendo tratar-se de um desafio e que vai se valer de pesquisas para verificar o que está sendo bem aceito, com audiência e o que deve ser mudado e que o próprio conselho deve examinar a programação já existente, o que já está no ar e que foi fruto de uma unificação, noventa por cento da TVE e dez por cento da RADIOBRÁS. Passou então a palavra para o diretor Orlando Senna, que disse que a meta principal, tanto na televisão, quanto rádios e na web, será a interatividade, com uma abertura muito interessante para a TV pública nesse particular. Disse também que já foram iniciados os trabalhos com o comitê de rede, já integradas, sem significar formação de rede, as TVs públicas do país, para se pensar em desenhar a nova Rede Brasil. Frisou que neste momento pelo menos vinte emissoras já estão integrando o comitê de rede, exatamente para trabalhar em um plano de junção. Foi pedido então que se fizesse um mapeamento de todas as TVs que já estão em parceria com a EBC e quais que tem possibilidade de compor a rede. Para finalizar o presidente Belluzzo fez algumas considerações sobre o que foi debatido, sublinhou um ponto, no seu entender, de vital importância para o sucesso da TV: a autonomia financeira. Disse que a briga do conselho tem que ser em torno da autonomia financeira da TV Pública, ou seja, que o fluxo de recursos tem de ser regular. Disse ainda que gostaria de discutir na próxima reunião, a questão dos comitês e como eles vão funcionar, bem como o Regimento Interno e que gostaria de ter da diretoria-executiva uma exposição sobre a grade e sobre a programação. Ainda, o ministro Franklin disse que gostaria de discutir a grade de programação mesmo que ela não esteja amarrada, e um informe detalhado de todas as emissoras que de alguma forma estão formando a rede. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a reunião, marcando a próxima para o dia quinze de janeiro em Brasília, em local a ser definido. Para constar, eu Lauro de Oliveira Chaves, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será por todos assinada.



EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:



LUIZ GONZAGA DE MELLO BELLUZZO
Presidente



FRANKLIN DE SOUZA MARTINS

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação



JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA
Representante do Ministro de estado da Cultura

LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ELIAS
Representante do Ministro de estado da Ciência e Tecnologia

ALEX PEREIRA BARBOZA
Conselheiro



ÂNGELA GUTIERREZ
Conselheira



CLÁUDIO SALVADOR LEMBO
Conselheiro



IMA CÉLIA GUIMARÃES VIEIRA
Conselheira



ISAAC DA SILVA PINHANTA
Conselheiro



JOSÉ ANTÔNIO FERNANDES MARTINS
Conselheiro



JOSÉ BONIFÁCIO DE OLIVEIRA SOBRINHO
Conselheiro



JOSÉ PAULO CAVALCANTI
Conselheiro

EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC

ATA DE REUNIÃO DE POSSE DE MEMBROS DO CONSELHO CURADOR DA EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO - EBC REALIZADA AOS QUATORZE DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E SETE NA SEDE SOCIAL DA EMPRESA, NA FORMA ABAIXO:

LUIZ EDSON FACHIN

Conselheiro

LÚCIA WILLADINO BRAGA

Conselheira

ROSA LÚCIA BENEDETTI MAGALHÃES

Conselheira

WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS

Conselheiro

MARIA TEREZA CRUVINEL

Diretora-Presidente da EBC

ORLANDO DE SALLES SENNA

Diretor-Geral da EBC

LAURO DE OLIVEIRA CHAVES

Secretário-Geral dos Órgãos Superiores